



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Eficácia do aparelho SEMM em lesões intraepiteliais escamosas de alto grau em pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
<b>Autor</b>	VITOR FEUSER DA ROSA
<b>Orientador</b>	PAULO SERGIO VIERO NAUD

## Eficácia do aparelho SEMM em lesões intraepiteliais escamosas de alto grau em pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Vitor Feuser da Rosa, Paulo Sérgio Viero Naud.  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

### Objetivo:

Os dados das pacientes tratadas pelo aparelho SEMM foram obtidos de acordo com o protocolo de tratamento de lesões precursoras de câncer cervical em países latino-americanos da Organização Mundial de Saúde (OMS)/Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC). Essa pesquisa foi conduzida no Hospital De Clínicas De Porto Alegre e os dados das pacientes foram analisados com um seguimento de 12 meses para avaliar a eficácia do tratamento.

### Métodos:

Um formulário foi aplicado nas pacientes elegíveis que preenchiam todos os critérios de inclusão para esta pesquisa: idade de 18-60 anos com lesão de alto grau com não mais de 1 cm de extensão para endocérvice, neoplasia confirmada por colposcopia e biópsia, junção escamocolunar visível sem extensão para a vagina e sem evidência de câncer invasivo. Um termo de consentimento foi aplicado para todos os participantes. A ponteira do SEMM foi aplicada na lesão da cérvice durante 60 segundos. O seguimento foi realizado com 6 e 12 meses de seguimento para avaliar a eficácia desse método.

### Resultados:

127 pacientes foram tratadas com o aparelho SEMM no início do estudo, contabilizando 52 pacientes com o seguimento completo de 1 ano. Dessas 52 pacientes, 20 tinham lesão NIC II, 24 tinham NIC III e 8 tinham NIC II e III na análise histopatológica. Após 12 meses de seguimento, 50 tinham uma colposcopia adequada e 2 tinham uma colposcopia inadequada. 49 pacientes obtiveram uma colposcopia e citopatológico normais e em 3 pacientes foi detectado recidiva da lesão.

### Conclusão

O uso do aparelho SEMM apresenta no nosso experimento um alto grau de eficácia, além de facilidade para o uso (pode ser utilizado durante consultas ambulatoriais) e com efeitos adversos toleráveis pelas pacientes. A eficácia foi de 95% no nosso protocolo, similar a outros tratamento para esse tipo lesão, com a vantagem de não necessitar procedimentos cirúrgicos.